

agilidade em relação aos doadores do município de Barra do Piraí que precisam se deslocar para outro município quando desejam e podem realizar doação. O Hemorio ofertou o lanche pré e pós doação para todos os doadores. Entre os 97 cadastros apenas 06 foram inaptos enquanto os 81 foram aptos e conseguiram doar destes apenas 03 sentiram-se mal mas conseguiram finalizar as doações. Portanto, podemos considerar que a Segunda Campanha de Doação de Sangue realizada pela Santa Casa de Barra do Piraí em parceria com Hemorio se mostrou relevante mais uma vez considerando que os resultados alcançados foram de extrema importância tanto no que se refere ao aumento considerável de hemocomponentes no estoque do Hemorio e consequentemente dos hospitais por ele são atendidos como para nossa proposta de oferecer um conforto e agilidade para os doadores de sangue de Barra do Piraí assim como para a abertura de uma unidade de coleta do município. Em suma, percebemos que é de extrema importância descentralizar as campanhas de doação de sangue e que essa abertura que o Hemorio proporciona de descentralizar as doações apenas ao local oficial levando essa atividade para os municípios se mostra relevante no sentido de viabilizar também que pessoas sem condições financeiras de pagar passagem possam conseguir realizar seu ato de cidadania através das doações promovendo uma melhor qualidade de vida aos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1231>

DOADORES DE SANGUE REJEITADOS: CRIAÇÃO DE AMBULATÓRIO E TREINAMENTO ACADÊMICO. ANÁLISE RETROSPECTIVA

CM Duarte, LCMC Dall'orto, VA Bastos,
VHD Moreira, HM Teano, MS Ferreira,
MSS Junior, PLDS Nogueira, L Niero-Melo

Faculdade de Medicina, Universidade Estadual
Paulista (UNESP), Botucatu, SP, Brasil

Introdução: O Ambulatório do Doador com Distúrbios Eritrocitários (A.D.D.E) do HC-FMB-UNESP foi criado em 2023, com o intuito de acolher doadores de sangue que apresentavam níveis acima ou abaixo dos valores de referência de hemoglobina (Hb). Após um ano de funcionamento bem-sucedido, os pacientes atendidos foram diagnosticados, tratados ou encaminhados a fim de reabilitá-los como potenciais doadores. Ademais, durante o atendimento, os pacientes foram educados quanto ao seu estado de saúde e estilo de vida. O êxito do projeto rendeu ao A.D.D.E. o Prêmio “Um Só Sangue” no HEMO 2023 (Congresso da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e Terapia Celular), tanto pela sua relevância quanto pela replicabilidade em outros centros de doação no país. **Objetivos:** Descrever o perfil dos doadores conforme dados coletados em avaliação clínica, pelos monitorandos, quanto à anamnese, exame físico e exames laboratoriais, bem como estabelecer comparações entre dados que representem a população de doadores da região de Botucatu-SP. **Métodos:** Trata-se de estudo epidemiológico transversal e retrospectivo após 1 ano de início do A.D.D.E. Foram analisados os registros clínicos dos pacientes, colhidos logo após a

doação de sangue rejeitada no serviço de doação de sangue do Departamento de Hemocentro HC-FMB-UNESP, no período de junho de 2023 a junho de 2024. Os dados foram analisados por Estatística Descritiva. **Resultados:** Foram atendidos e acolhidos um total de 29 doadores. A média de idade foi de 34,6 anos (DP: 2,0), com maior prevalência do sexo masculino, 51,7% (IC 95%, 0,3443 - 0,6861) e de pessoas autodeclaradas brancas, 65,5% (IC 95%, 0,4735 - 0,8006). Em relação ao índice de hemoglobina (Hb), 14 doadores apresentaram-se com anemia com valores médios de Hb de 10,82 g/dL (DP: 0,44) e 15 manifestaram poliglobulia secundária, com Hb média de 18,04 g/dL (DP: 0,67). Das anemias, 85,7% eram do sexo feminino (IC 95%, 0,6006 - 0,9599) e, dentre estas, 100% (IC 95%, 0,7575 - 1) em idade fértil; consistentes, após anamnese e exame físico, com o diagnóstico de Anemia Ferropriva por hiperfluxo menstrual, como causa-base. Dentre os diagnósticos de poliglobulias, o IMC médio é de 27,83 kg/m² (DP: 1,41), dos quais 86,6% eram homens (IC 95%, 0,6212 - 0,9626). A causa-base mais frequente foi a Síndrome da Apneia e Hipopneia Obstrutiva do Sono (SAHOS), provavelmente relacionada a sobrepeso/obesidade. **Conclusão:** A abordagem de doadores rejeitados que demandaram avaliação pelo Hematologista por apresentarem achados laboratoriais extremos entre Anemia x Poliglobulia, levou a efeito a criação de ambulatório específico para abordagem clínica completa, com busca de diagnóstico e terapêutica pertinentes, por monitorandos acadêmicos da FMB-UNESP. Este projeto permitiu, a contento, a resolução e devolução de doadores -antes rejeitados- para a doação de sangue, tão necessária às instituições hospitalares. Assim também, permitiu o treinamento médico para acadêmicos engajados em Medicina e sua vertente em Saúde Pública, resultando em premiação e menções honrosas pela Universidade e Poder Legislativo da cidade de Botucatu-SP.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1232>

REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE A PREVALÊNCIA DE HEMOCROMATOSE HEREDITÁRIA NO BRASIL E SUA INCLUSÃO NA DOAÇÃO DE SANGUE

LAR Ono, SCO Gilli

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP),
Campinas, SP, Brasil

Objetivo: Sintetizar as evidências sobre a prevalência de Hemocromatose Hereditária (HH) na população brasileira e discutir a inclusão desses doadores na política nacional de doação de sangue, comparando os resultados com a literatura mundial. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura sobre a prevalência de HH no Brasil através da busca nas bases BVS, PubMed, CINAHL, Embase, Scopus e Web of Science e na literatura cinzenta. Os critérios de inclusão foram estudos observacionais que avaliaram as mutações no gene HFE de indivíduos saudáveis. Foram excluídos os trabalhos que avaliaram as mutações em hemocromatose secundária ou em pacientes. A avaliação da qualidade dos estudos foi realizada aplicando-se a ferramenta JBI critical appraisal checklist for studies reporting prevalence. A síntese